

OFICINA DE RÉPLICAS DE FÓSSEIS DO GEOPARK ARARIPE: RECURSO DIDÁTICO, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO

Freitas, F. I. ¹; Souza, O. M.²; Oliveira, B. A. ²; Macêdo, L. R. ³ Soares, R. C.¹

¹ Universidade Federal do Ceará; ² Universidade Regional do Cariri; ³Universidade Federal do Cariri

RESUMO: As réplicas de fósseis são ferramentas importantes na divulgação de conceitos relacionados às geociências, com especial destaque para temas como a conservação do patrimônio paleontológico e da geodiversidade. No Geopark Araripe é realizado um projeto contínuo no setor de educação ambiental, onde se desenvolve a oficina de réplicas de fósseis no Centro de Educação e Interpretação Ambiental - CIEA e nas escolas dos municípios que compõem o território. Essas oficinas dinamizam a exposição dos conteúdos teóricos e permitem a difusão do conhecimento geocientífico para alunos do nível básico e médio das comunidades do entorno dos nove geossítios, contribuindo para o despertar de um interesse específico e reconhecimento do geopatrimônio local. Essa pesquisa foi elaborada com base na avaliação quantitativa e qualitativa (estatísticas e entrevistas) das oficinas realizadas, no período de março a maio de 2016. A partir das análises pode-se afirmar que incorre uma demanda crescente pelas oficinas, associada ao impacto positivo da atividade, já reconhecido pelos docentes. No período observado, foram executadas 30 oficinas, 12 a mais do que as 18 realizadas no mesmo período em 2015, significando um aumento de mais de 65% na demanda solicitante e um atendimento absoluto a 1050 alunos, 420 a mais do que o período correspondente no ano anterior. Na oficina, se inclui juntamente à produção das réplicas o embasamento teórico/científico onde se explana sobre a geologia e a paleontologia da região, geoconservação e patrimônio geológico, tempo geológico, estratigrafia, datação de rochas, ciclo das rochas e conceitos em evolução. A atividade prática se utiliza de moldes de silicone para a produção da réplica com gesso, pintadas com as cores características para que se obtenha aspectos semelhantes aos materiais fósseis originais, e considerando a diversidade fossilífera do acervo já descrito na Bacia do Araripe. Alguns exemplares das réplicas confeccionadas são doados às escolas para fins de uso em sala de aula. Nas entrevistas aplicadas junto a uma amostragem de 315 alunos (30% do número total) que participaram da oficina nos meses de março, abril e maio de 2016, 99% consideram importante ou muito importante a manutenção dessa atividade enquanto projeto contínuo e 95% afirmam que entenderam o Geopark Araripe, sua importância, valor e reconhecimento, a partir do conhecimento adquirido através das oficinas. Reforça-se, portanto, a relevância de um projeto educacional e de extensão que assume também a função de promover o território junto às comunidades, estimulando-as no reconhecimento do território geoparque do qual fazem parte.

PALAVRAS-CHAVE: GEOEDUCAÇÃO, GEODIVERSIDADE, GEOPATRIMÔNIO